



Trabalhos Científicos

Título: Linfoma De Hodgkin Como Diagnóstico Inicial Em Paciente Com Paracoccidioidomicose Subaguda.

Autores: BRUNNA DE PAULO SANTANA (PRONTOBABY- HOSPITAL DA CRIANÇA); ROBERTA LEITE DE CASTRO DE SOUZA (PRONTOBABY- HOSPITAL DA CRIANÇA); JULIA MASELLI LIMA (PRONTOBABY- HOSPITAL DA CRIANÇA); LYGIA BERNARDES SEABRA (PRONTOBABY- HOSPITAL DA CRIANÇA); CLARISSA DE PAULA FREITAS ROCHA (PRONTOBABY- HOSPITAL DA CRIANÇA); FABRÍCIO DE ANDRADE DOS REIS (PRONTOBABY- HOSPITAL DA CRIANÇA); LUCAS PIRASSOL TEPEDINO (PRONTOBABY- HOSPITAL DA CRIANÇA); VÍVIAN SANTOS CARVALHO OLIVEIRA (PRONTOBABY- HOSPITAL DA CRIANÇA); JOSÉ DIAS REGO (PRONTOBABY- HOSPITAL DA CRIANÇA); ANDRÉ RICARDO ARAÚJO DA SILVA (PRONTOBABY- HOSPITAL DA CRIANÇA)

Resumo: Introdução: A Paracoccidioidomicose é uma micose sistêmica, causada pelo Paracoccidioides brasiliensis, transmitida pelo solo contaminado e endêmica nas regiões tropicais e subtropicais da América Latina. Sua forma juvenil é aguda ou subaguda, rara, grave, disseminada, de rápida evolução e acomete ambos os sexos. Caracteriza-se por linfonodomegalia, astenia, anorexia, emagrecimento, dor abdominal, manifestações digestivas, hepatoesplenomegalia, dores osteoarticulares e lesões cutâneas. Descrição do caso: G.C.T.A.F., 13 anos, feminina, moradora da zona rural de Barra do Piraí (RJ), apresentando tosse seca progressiva, perda ponderal (5 kg em 2 meses), febre intermitente, linfonodos cervicais bilaterais e supraclavicular palpáveis; odinofagia e disfagia progressivas e infecções recorrentes de vias aéreas superiores. Realizou Radiografia de tórax mostrando alargamento mediastinal, hemogramas com leucocitose e eosinofilia, e Tomografia computadorizada de tórax com nódulo em mediastino superior, para-aórtico direito e imagem semelhante em região supraclavicular à direita, com discreto efeito compressivo na lateral da traqueia. Inicialmente foi diagnosticada com Linfoma de Hodgkin (LH). Realizou biópsia ganglionar, sugerindo Paracoccidioidomicose subaguda (PS). Tratada com Anfotericina B. Após alta hospitalar, manteve o tratamento, com acompanhamento ambulatorial mensal pela Infectologia e realização de sorologia (Imunodifusão). Discussão: O LH é um dos principais diagnósticos diferenciais da Paracoccidioidomicose, predominando no sexo masculino. Caracteriza-se por linfadenomegalia cervical ou supraclavicular, com linfonodos endurecidos, pouco dolorosos, sem calor ou rubor local, aderidos ou coalescentes; alargamento mediastinal com compressão extensa, causando tosse seca, insuficiência respiratória e sinais da síndrome de compressão da veia cava superior; febre, emagrecimento, astenia, sudorese noturna, prurido, fadiga, esplenomegalia e dores abdominal, óssea, neurogênica e nas costas. Como a paciente apresentou várias dessas características, suspeitou-se inicialmente de LH, embora algumas também sejam comuns à PS. Conclusão: A paciente apresentava características compatíveis com LH e PS. Entretanto, o encontro do Paracoccidioides brasiliensis nos fragmentos ganglionares biopsiados, associado à clínica e à epidemiologia, permitiu o diagnóstico final de Paracoccidioidomicose subaguda e seu seguimento.